



Sã©rgio Naya nã£o consegue impedir leilã£o de hotã©is

O ministro Raphael de Barros Monteiro manteve decisã£o que permite o leilã£o dos hotã©is Saint Paul e Saint Peter, de propriedade do empresã©rio e ex-deputado Sã©rgio Augusto Naya. Os imã³veis serã£o leiloados nesta quinta-feira (20/5), à s 16h, e no prã³ximo dia 31 de maio.

A decisã£o nega Mandado de Seguranã§a impetrado nesta quinta pelos advogados de Naya. Assim, fica mantido o acã³rdã£o da 7.ª Cã©mara Cãvel do Tribunal de Justiã§a do Rio de Janeiro, que liberou a venda dos imã³veis.

O objetivo do leilã£o ã© conseguir dinheiro para indenizar as vã©timas do acidente do Palace II, prã©dio residencial que desabou no carnaval de 1998, na Barra da Tijuca, bairro do Rio de Janeiro.

O recurso tambã©m foi proposto pela Matersan Materiais de Construã§ã£o e Sersan â?? Sociedade de Terraplanagem, Construã§ã£o Civil e Agropecuã©ria Ltda.

Os advogados recorreram ao STJ porque, na ã©ltima terã§a-feira, os magistrados que integram a Cã©mara Cãvel cassaram liminar que assegurava a Naya que os leilã¶es nã£o aconteceriam. E justificaram a urgã©ncia da decisã£o com o fato de que o leilã£o de um dos hotã©is foi marcado para esta quinta-feira.

“Se, de fato, democracia existe, se tratando igual idem, decerto, este apelo hã© de ser acolhido, eis que, o decidido, bem relembra os nefastos tempos ditatoriais”, afirmaram os defensores de Naya.

Os advogados afirmaram que pressã¶es por parte da mã©dia fizeram com que se chegasse ã determinã§ã£o dos leilã¶es. Segundo eles, “a mã©dia nestes anos todos sã³ tem procurado e divulgado as versã¶es das vã©timas enquanto dos impetrantes nã£o se fala uma sãlaba que seja.”

E prosseguiram: “Na Justiã§a, contudo, impera que este direito de manifestaã§ã£o seja respeitado”. Os argumentos, contudo, nã£o foram acolhidos pelo ministro Barros Monteiro. (STJ)

MS 9.725

Autores: Redaã§ã£o ConJur